

Quem É Rafael Braga?

A verdade gera uma sombra na cozinha; pessoas como nós em situação assim viram hashtags, mas raramente conseguem ter justiça. Mas acho que todos esperamos que essa vez chegue, "a vez" em que tudo vai acabar de forma certa. Talvez possa ser agora." ("O Ódio que Você Semeia" - Angie Thomas)

Rafael Braga é um jovem negro, que até junho de 2013 trabalhava catando material para reciclagem nas ruas do centro do Rio de Janeiro. Vivía em situação de rua, e para economizar o dinheiro da passagem, voltava somente às vezes para casa, na Vila Cruzeiro, onde morava com os pais, irmãos e irmãs. Contudo, no dia 20 de setembro, a vida de Rafael mudou.

Ficou curiosa/curioso? Saiba mais em: /confrarialiterariadoca

Dia 01 Abertura

Apresentação: Mariah Lima
Aluna 8º ano CA - UFSC

Café Literário: Centenário de Lima Barreto: A atualidade política de sua obra

Com Prof. João Nilson, Profª. Maristela Campos e Profª. Arlyse Ditter.

Lab. Linguagens - CA/UFSC | 18h às 20h30

Dia 01 a 30

Exposição: Literatura Africana e Afro-Brasileira

Com Tatiana Bernardes e Zâmbia Osório do Grupo LITERALISE - UFSC

Biblioteca Setorial - CA/UFSC | das 7h às 19h

Confraria Acadêmica: Conferência - Literatura Afro-Brasileira
Com Prof. Eduardo Assis Duarte (UFMG), Profª. Eliane Debus, Profª. Joana Passos e Profª. Maria Aparecida Moreira

Auditório CED - UFSC | 18h às 20h

Dia 07

Dia 09

Café Cinematográfico:

Dear White People
Com Profª. Maristela Campos e Profª. Sandra Gonçalves (E.M. Beatriz Souza Brito)

Escola M. Beatriz Souza Brito | 16h

Dia 10

Café Literário: Carolina de Jesus

Com Profª. Érica Costa (Mestranda em Literatura UFSC) e Profª. Arlyse Ditter

Auditório EFI - UFSC | 18h30 às 20h30

Dia 14

Confraria Acadêmica: Literatura Afrobrasileira na obra de Julio Emilio Braz

Com Julio Emilio Braz, Profª. Eliane Debus e Profª. Joana Passos.

Auditório EFI - UFSC | 10h

Prosa com Autor: O Multitemático: Julio Emilio Braz

Com Julio Emilio Braz, Alunos do 8º ano, Profª. Arlyse Ditter e Profª. Eliane Debus

Auditório EFI - UFSC | 14h

Dia 14

Dia 16

Ateliê Literário: Confecção de Abayomi

Com Grupo Contarolando PET - Pedagogia - UFSC

Lab. Linguagem CA - UFSC | 09h

Dia 17

Confraria Cinematográfica: Eu Sou de Lá

Com Sansara Buriti e Profª. Arlyse Ditter

Lab. Linguagens - CA - UFSC | 18h

Dia 20

Roda de Capoeira: Gestada no porão dos Tumbeiros, parida no chão das Senzalas e crescida na liberdade dos Quilombos.
Com Capoeira da Ilha

Colégio de Aplicação - UFSC | 12h

Dia 22

Sobremesa Literária: Contação de História

Com Grupo Contarolando PET - Pedagogia - UFSC

Auditório CA - UFSC | 09h

Dia 22

Café Cinematográfico: Moonlight
Com Profª. Susan de Oliveira (Letras - UFSC) e Prof. George França

Lab. Linguagem CA - UFSC | 18h às 21h30

Café Literário: Cantoria e Roda de Histórias apresentam: África em cantos e contos
Com Projeto Todo Mundo Conta Histórias e Cantoria - CA UFSC

Auditório CA - UFSC | 18h30 às 20h30

Dia 23

Dia 24

Pocket Show: Poéticas da Resistência - O Hífen da Poesia II
Com Forajidos

Lab. Linguagens CA - UFSC | 18h

Sobremesa Literária: Victória Santa Cruz: Potência Negra
Com Profª. Raquel Cardoso - Projeto Cofradia Latinoamericana - IFC e Profª. Arlyse Ditter

Lab. Linguagem CA - UFSC | 12h30

Dia 24

O que é a Confraria Literária - CA?

A Confraria Literária do Colégio de Aplicação da UFSC: incentivo à leitura e ativismo cultural é um projeto de pesquisa e extensão, cujas atividades são desenvolvidas desde 2013. Seu objetivo é

ampliar o repertório cultural dos participantes, com base no Letramento Literário, conduzido pela pesquisa-ação. Promove eventos para a apreciação de objetos culturais nas diversas linguagens: Literatura, Cinema, Música, Teatro, Dança, Artes Plásticas. É um projeto aberto a toda comunidade. Neste novembro de 2017, a Confraria Literária em parceria com os projetos LITERALISE (CED - UFSC), Cofradia Latinoamericana (IFC), ALTERITAS (CED - UFSC), PET - Pedagogia (CED - UFSC) Cantoria (CAD - UFSC) e Todo Mundo Conta História (CA - UFSC) promove o Mês da Consciência Negra: Liberdade para Rafael Braga.

Qual a origem do Dia da Consciência Negra?

Na década de 1970, um grupo de quilombolas no Rio Grande do Sul cunhou o dia 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra: uma data para lembrar e homenagear o líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi, assassinado nesse dia pelas tropas coloniais brasileiras, em 1695. A representação do dia ganhou força a partir de 1978, quando surgiu o Movimento Negro Unificado no País, que caracterizou a data como nacional. A adoção do feriado fica a cargo dos governos municipais. Segundo a historiadora da Fundação Cultural Palmares, Martha Rosa Queiroz, a data é uma forma encontrada pela população negra para homenagear o líder na época dos quilombos, fortalecendo assim mitos e referências históricas da cultura e trajetória negra no Brasil e também reforçando as lideranças atuais.

"É o dia de lembrar o triste assassinato de Zumbi, que é considerado herói nacional por lei, e de combate ao racismo", afirma. A lei federal de 2011 (12.519) institui o 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra. É importante ressaltar que a data não tem caráter festivo, muito pelo contrário, é uma ocasião para refletir e pensar coletivamente sobre formas de combater o racismo e suas diferentes faces na sociedade brasileira. É uma data de fortalecimento da resistência negra contra a discriminação racial que também permeia as questões de gênero e intolerância religiosa no país.

Adaptado de <https://www.terra.com.br/>

Dia 30 Encerramento

Sobremesa Literária: Organicus: Into The Darkness

Com Samir & Gil Peijnenburg

Auditório CA - UFSC | 12h30

Realização:



Parceria:





MÉS DA CONSCIÊNCIA
NEGRA

LIBERDADE
PARA
RAFAEL
BRAGA



WANNEER HIJ OPENT
KAN NIEMAND
SLUITEN. WANNEER
HIJ SLUIT, KAN NIEMAND
OPENEN. OPENBARINGEN DRIE
VERS ZEVEN.

ALSD I K
GEVANGEN
BEN IN EEN DROOM DIE STILSTAAT

CONFERÊNCIA LITERÁRIA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO UFGSC APRESENTA

W MAAR JE WILDE OP MI ZIJN
D JIJ WAS DE NUMMER EEN?
EN JIJ WILDE DE NUMMER EEN ZIJN
IK WILDE OP Z'N MUST IN DE SVART
ZIJN VAN DE NUMMER EEN.
W EN IK WAS NUMMER EEN?
ALS PICASSO NOOG IN
NEW YORK, WAS

DA VINCI, PICASSO,
MARHOL, IN DIE
VOLGORDE.

AFRIKAS
AFRIKAS
AFRIKAS

NEW YORK

HEEL
RIE

LIBERDADE
PARA
RAFAEL
BRAGA

LIBERDADE
PARA
RAFAEL
BRAGA

CHO
CA
MA
CHO

ILLUSTRATE JAVIER TRIVIÑO

OBRA ORIGINAL DE FRAN MICHEL BASQUET. EDIÇÃO DA OBRA: FRAN IDUAT

68840934